

## CUSTOS & GANHOS NO CONTEXTO DA TEORIA DAS RESTRIÇÕES (THEORY OF CONSTRAINTS – TOC)

A opção de decisão gerencial em reduzir “custos” deve ser confrontada com o “ganho”, pois esse, poderá ter sido afetado. A relação entre Proprietário e Contratada exige cuidados, onde uma redução de custo que possa melhorar os resultados eco-finaceiro de uma parte, pode também, concomitantemente, afetar negativamente a outra parte da relação contratual.

A Teoria das Restrições (TOC) é voltada sua atenção de forma prioritária para a opção “Ganha-Ganha” que o Projeto possa proporcionar, entretanto, em diversas situações, a redução de custo é aplicável e não interfere no resultado de quem quer que seja.

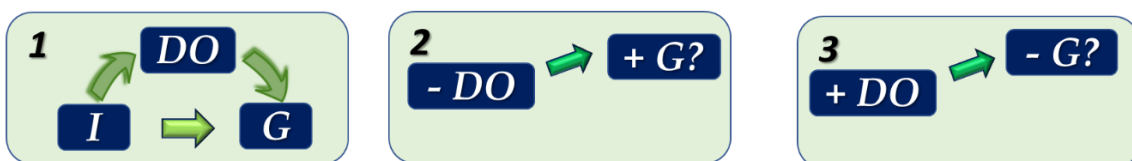
Essa situação define duas lógicas que podem ser identificadas como “Contabilidade de Custo”, onde reduções de “custo” melhoram o “Ganho” e maiores “Custos”, reduzem o “Ganho” da Contratada, porém, não afeta os “ganhos” do Proprietário.

A questão é quando tais reduções de “Custos” da Contratada prejudicam diretamente os “Ganhos” do Proprietário, e a Teoria das Restrições esclarece esse fato com as três métricas e que são as base de decisões gerenciais ágeis e corretas.

1. **(G) GANHO - Índice pelo qual o sistema gera dinheiro através das vendas.**
2. **(I) INVENTÁRIO - É tudo o que se gasta com as coisas que se pretende vender (praticamente é um custo fixo).**
3. **(DO) DESPESA OPERACIONAL - É tudo que se gasta para transformar o Inventário em ganho.**

As ilustrações a seguir esclarecem melhor o significado de cada uma dessas Contabilidades.

### CONTABILIDADE DE CUSTO

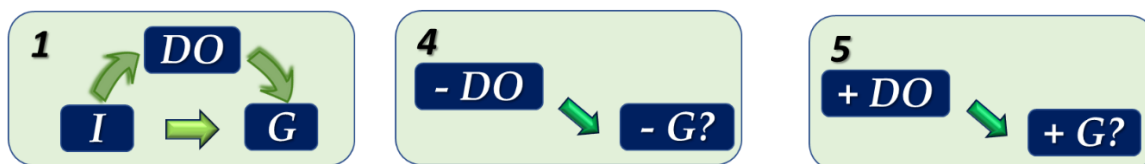


1 - A lógica da TOC estabelece que o (I), será transformado em Ganho através da Despesa Operacional.

2 e 3 - Assim, no âmbito dessa lógica, se for realizada alguma redução de custo o reflexo deverá ser em aumento do Ganho, e da

mesma forma, se houver alguma elevação na “DO”, o reflexo seria perda do “G”.

### CONTABILIDADE DE GANHO



Em algumas decisões da Contratada em reduzir Custos, pode ocasionar uma redução nos Ganhos do Proprietário (4), e que não é recomendado, entretanto, o ideal, mesmo que ocorra aumento de Custos da Contratada, esses se reflitam em elevação do Ganho do Proprietário (5), pois aí todos vão ganhar.

O tema, é um convite a reflexão sobre os potenciais das duas Contabilidades – “Custos” & “Ganhos” e serão apresentados dois casos reais de quando se deve seguir uma ou outra.

José Frederico Gomes

[jfredericogomes@gmail.com](mailto:jfredericogomes@gmail.com) - (32) 98855-1012